

Slogan: Mudança com oportunidade



Otacilio José Passos Rangel, candidato a Diretor-Geral, é Técnico em Agropecuária formado pela pela Escola Agrotécnica Federal de Alegre (EAFA), atualmente Ifes Campus de Alegre, em 1994. No ano de 2001, graduou-se em Agronomia pela Universidade Federal do Espírito Santo. Possui Mestrado (2003) e Doutorado (2006) em Agronomia pela Universidade Federal de Lavras. Desde 2008, é professor do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico no Ifes-Campus de Alegre (D/402).



Considerando o diálogo com diferentes segmentos do Campus princípio fundamental para o sucesso dessa equipe, e, ainda, com intuito de gerir de maneira democrática e com vistas à educação de qualidade, iniciamos essa etapa do processo eleitoral consultando os servidores e alunos da Instituição. Apresentamos a seguir, o resultado desse trabalho. São ações prioritárias que refletem ideais e necessidades de nossa comunidade acadêmica e nortearão nossa gestão.

- Implantação de uma política voltada à educação de qualidade
- Efetivação de apoio pedagógico ao trabalho docente
- Melhoria na dinâmica das Reuniões Pedagógicas
- Trabalho para permanência e o êxito dos alunos de forma efetiva
- Estruturação e fortalecimento da Coordenadoria de Gestão Pedagógica
- Fortalecimento da Coordenadoria Geral de Ensino, para que o setor possa realizar um trabalho educacional planejado, em conjunto com a Diretoria de Ensino, com fins sempre a cumprir metas que levem a qualidade da educação
- Realização de diagnósticos periódicos qualitativos dos cursos vigentes
- Melhoria da infraestrutura administrativa e pedagógica das Coordenadorias de Curso (técnicos e superiores)
- Manutenção e ampliação das aulas práticas e visitas técnicas
- Apoio às ações do Mestrado Profissional, com vistas a aumentar seu conceito junto à Capes
- Levantamento de demanda para a implantação de novos cursos Técnicos, de Graduação e Pós-Graduação no Campus, orientando-se pelo Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI),

- planejamento estratégico (fundamentado em estudos de demanda) e debate nos órgãos colegiados (Conselho de Gestão e Colegiados de Curso);
- Incentivo à participação da(o) bibliotecária(o) e, ou, dos técnicos administrativos que atuam na biblioteca na gestão pedagógica dos diversos cursos ofertados pelo Campus
- Fortalecimento da proposta de cadeiras de disciplinas, priorizando a atuação do docente em sua área de formação e de pósgraduação.
- Desenvolver uma avaliação anual de todos os laboratórios, buscando programar melhorias
- Implementação da projeção de carga horária docente para pesquisa e extensão, criando uma política transparente de valorização destas atividades, visando o reconhecimento do trabalho executado, mantendo a motivação profissional
- Ampliação do acervo bibliográfico e o acesso digital a periódicos gratuitos
- Implementação de parcerias com as empresas privadas que atuam na região para qualificar melhor a experiência dos nossos estudantes e estagiários
- Implementação da Educação à Distância no Campus

AÇÕES PRIORITÁRIAS NO DESENVOLVIMENTO DA PESQUISA

- Estruturação da Diretoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Extensão (pessoal, espaço físico e equipamentos), nivelando sua importância às demais diretorias ligadas diretamente à Direção Geral.
- Melhoria da estrutura e funcionamento das casas de vegetação.
- Criação de uma área experimental permanente, para o desenvolvimento de pesquisas de longa duração.
- Incentivo à participação de docentes e técnicos-adminstrativos nos Editais de PIBIC, PIBITI, PIBID, entre outros.
- Criação de critérios justos e não discriminatórios de efetiva

- participação de docentes, técnicos-adminstrativos e discentes em congressos e encontros científicos.
- Realização de eventos científicos no âmbito do Campus.
- Intensificação da relação entre o Campus e empresas, visando uma parceria efetiva focada na pesquisa aplicada.
- Fortalecimento dos grupos de pesquisa, incentivando a criação de novas linhas de pesquisa.
- Gestão junto aos órgãos competentes para ampliar o número de bolsas de iniciação científica.

AÇÕES PRIORITÁRIAS NO DESENVOLVIMENTO DA EXTENSÃO

- Pensar a Extensão associada ao Ensino e à Pesquisa, garantindo um processo interdisciplinar que possibilite uma relação bidirecional com a sociedade.
- Busca de financiamento junto à Reitoria, empresas e agências de fomento para ações de Extensão.
- Incentivo à criação de uma associação de pais, proporcionando uma relação mais intensa com a comunidade.
- Apoio institucional à abertura e funcionamento das Empresas Juniores.
- Ampliação da visibilidade e interatividade da Semana Nacional de Ciência e Tecnologia: empresas, mídia, ex-alunos e comunidade em geral.
- Desenvolvimento de calendário anual de eventos com atividades acadêmicas, culturais e esportivas buscando projeção na região.
- Desenvolvimento de projetos que atendam de forma interdisciplinar as demandas da comunidade.

•••• AÇÕES ADMINISTRATIVAS PRIORITÁRIAS

- Gestão baseada na participação, meritocracia e competência;
- Implantação do orçamento participativo como ferramenta de gestão inclusiva.
- Manutenção do diálogo constante com a Reitoria, buscando, além do apoio às atividades do Campus, o reconhecimento da nossa história e das nossas especificidades.
- Atuação regular do Conselho de Gestão.
- Incentivo das instâncias democráticas para tomada de decisão em colegiado.
- Implantação de todas as Resoluções do Ifes, especialmente para Colegiados e Coordenadorias de Curso.
- Eleição para os cargos de Coordenador de curso.
- Adequação técnica e ambiental dos setores ligados à Coordenação Geral de Gestão do Campo (CGGC)
- Ampliação da autonomia do setor pedagógico.
- Participação efetiva do Diretor-Geral nas atividades pedagógicas do Campus.
- Fortalecimento da estrutura técnico-administrativa do setor pedagógico.
- Formação de Comissão para Concurso público docente para traçar o perfil das vagas a serem lançadas nos Editais e discussão, no Conselho Gestão, Coordenadorias de Curso e Setor Pedagógico, do preenchimento das novas vagas e aquelas advindas da aposentadoria de professores.
- Promoção de estudos acerca da divisão do trabalho, com vistas ao equilíbrio e desenvolvimento organizacional.
- Elaboração e execução de projeto para uma reestruturação da biblioteca.
- Avaliação de demanda de espaços físicos para os próximos quatro anos, com a construção do Centro de Convivência e quiosques com ponto de energia/internet ao longo do Campus.

- Incentivo à qualificação profissional e formação inicial e continuada, bem como a participação em pós-graduações de interesse da Instituição e do servidor(a), com a distribuição de vagas definidas para docentes e técnicos-administrativos, evitando que as classes concorram entre si gerando desigualdade nos requisitos de aval-
- Criação de critérios diferenciados para a avaliação de docentes que atuam exclusivamente no ensino médio, visando sua participação em ações de qualificação, pesquisa e extensão.
- Reforma e ampliação da estrutura poliesportiva do Campus;
- Construção do setor de Agroindústria, adequado ao atendimento das aulas práticas do curso.
- Ampliação e sistematização das formas de comunicação interna institucional.
- Criação de mecanismo de Ouvidoria para o Campus.
- Estimulo e valorização da representação estudantil.
- Revisão do regimento e organograma do Campus.
- Ajuste dos recursos repassados pela matriz de custeio e capital às demandas do Campus.
- Melhoria da infraestrutura e funcionamento do setor de mecanografia
- Incentivo às ações do Subsistema Integrado de Atenção à Saúde do Servidor (SIASS) no desenvolvimento de projetos que visem à avaliação e melhoria das condições de saúde do servidor.
- Criação de infraestrutura para o funcionamento das Coordenadorias dos Cursos Técnicos, da CSPPD e da CPA (Comissão Setorial Permanente de Pessoal Docente e Comissão Própria de Avaliação).
- Aprimoramento do Programa de Gerência da Qualidade de Vida dos servidores e alunos.
- Atualização permanentemente da estrutura e do funcionamento do setor de Tecnologia da Informação.